

Secretária culpa a desinformação

A secretária do Desenvolvimento Social, Maria Alice Guimarães, assegurou ontem que os desabamentos em Samambaia decorrem de "um fenômeno inteiramente meteorológico", mas disse que fará convênio com a UnB para estudar as condições dos barracos construídos sem qualquer assistência técnica pelos ganhadores de lotes. "Parece que houve falta de informação da parte deles", declarou.

Insistindo no mesmo ponto e afirmando que os desabamentos poderiam ter ocorrido "em qualquer lugar, mesmo na Asa Norte ou no Lago", o administrador do assentamento, Walfrido Perfeito, acrescentou que a falta de alicerces e o pé direito muito alto são problemas freqüentes nas improvisadas construções.

Apesar disso, Walfrido, Maria Aparecida e o major Adverse, coordenador da Defesa Civil, não vêem nenhum risco especial de novos desabamentos como o de quinta-feira. "Estes (barracos que ficaram em pé) já passaram por um primeiro teste", disse a secretária. Eles afirmaram que os riscos no assentamento são os mesmos de outras áreas em caso de adversidades climáticas, e o major Adverse negou informações do Corpo de Bombeiros segundo o qual o acidente era previsível e já havia uma operação planejada para a situação criada pela tempestade. "Pensamos no Distrito Federal, globalmente", afiançou.

O convênio com a UnB, inicialmente, servirá apenas para orientar os atuais e futuros moradores, já que não haverá recursos antes do final do ano para o melhoramento das moradias.